



Práticas integrativas e complementares na Atenção Básica beneficiam a comunidade da Tabatinga

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 7 de outubro de 2016

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

Acupuntura, Auriculoterapia e Chi Kung estão melhorando a vida de pacientes na Unidade de Saúde

Em consonância com a Política Nacional de Práticas Alternativas e Complementares, a ESF Maria Abegahir do Bairro da Tabatinga vem oferecendo a prática de Chi Kung, Acupuntura e Auriculoterapia, aos seus cadastrados.

Segundo a Dra. Erika Zanini de Andrade, Cirurgiã-Dentista, responsável pelas atividades, a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) caracteriza-se por um sistema médico integral, originado há milhares de anos na China. Utiliza linguagem que retrata simbolicamente as leis da natureza e que valoriza a inter-relação harmônica entre as partes visando a integridade. “Minha maior alegria é quando o paciente retorna e mudou o seu semblante, é isso que me move”, relatou Erika.

Segundo Catiane Pacheco Ramos, enfermeira da ESF Maria Abegahir, a melhora dos pacientes é visível a cada dia, com as práticas integrativas. “É visível a mudança, as pessoas relatam que melhoraram significativamente, tanto quanto a depressão, quanto amenizar a dor. Acredito que estas práticas são muito importantes”, destacou.

Acupuntura: Erika relata que a Acupuntura é uma tecnologia de intervenção em saúde que aborda de modo integral e dinâmico o processo saúde-doença no ser humano, podendo ser usada isolada ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos, compreende um conjunto de procedimentos que permitem o estímulo preciso de locais anatômicos definidos por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças científicas. Admite-se atualmente que a estimulação de pontos de Acupuntura provoque a liberação do sistema nervoso central.



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Chi Kung: é uma prática, componente da medicina tradicional chinesa, que visa a desenvolver e desbloquear o sistema energético do ser humano. “Utilizado modernamente mais como prática terapêutica, ele também é muito aplicado nas artes marciais, e consiste em técnicas executadas com ou sem movimento corporal, utilizando-se a respiração controlada e a visualização para seus vários objetivos, que diferem de escola para escola”, esclareceu Erika.

Auriculoterapia: Erika destaca que a Auriculoterapia chinesa é uma forma, de medicina alternativa ou complementar, baseada na ideia de que a orelha é um microssistema, com o corpo inteiro, representado no pavilhão auricular, a parte externa da orelha. “Então, uma técnica de diagnóstico e tratamento baseada no pavilhão auricular, que compõem de um conjunto de técnicas terapêuticas, que tem como base os preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC)”, destacou.

Pacientes relatam a mudança de vida

Para o aposentado Valpirio Lopes, 74 anos, a técnica vem fazendo a diferença. “Encontrei ajuda para superar a perda de minha esposa. No grupo recebi apoio. As melhorias são visíveis: hoje consigo dormir, antes tinha insônia”, destacou.

Já para a aposentada Zaide dos Santos Pires, 67 anos, aposentada a acupuntura mudou sua vida, antes era movida a analgésico. “Fiquei muito bem, tinha dor constante tinha insônia ansiedade e a acupuntura em grupo mudou minha vida. O trabalho que o médico se interessa pelo paciente é fundamental”, relatou.

Muitas vezes alguns tratamentos auxiliam na mudança de vida dos pacientes, foi o que aconteceu com a autônoma Zélia dos Santos, 59 anos.

“Tive um problema de saúde, o médico sugeriu tratamento com acupuntura, porém é muito caro, e comecei a frequentar o grupo e pelo Sus há 4 meses estou fazendo o tratamento essencial que necessito”, emocionada comentou Zélia.



SANT'ANA DO LIVRAMENTO
